

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE
CORONEL FREITAS**

Projeto: CENTRO DE EVENTOS
ETAPA 02 - REPROGRAMADO

Local: Sede do Município

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS
OBRA: CENTRO DE EVENTOS - ETAPA 02 - REPROGRAMADO
LOCAL: Sede do Município

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução de um Centro de Eventos ETAPA 02, no **Município de Coronel Freitas**, compreendendo uma área total de 571,90 m².

Em virtude do cancelamento do contrato com a construtora responsável pela execução da ETAPA 02, foi necessário readequar o orçamento partindo do que já foi executado. Sendo assim, os itens que seguem abaixo, podem ter sido executados na sua totalidade, ou não.

Os demais serviços de acabamento estão descritos no projeto do Centro de Eventos ETAPA 03.

1.0 LIMPEZA

Será feita uma roçada e limpeza parcial do terreno, somente eliminando árvores e arbustos necessários para execução da obra. Deverão ser observados os níveis da obra especificados em planta e todas as árvores que não forem atingidas pela obra deverão ser mantidas, ou consultado o profissional responsável pelo projeto antes da sua remoção.

Também será executado aterro em camadas compactadas a cada 20cm com material isento de matéria orgânica até as cotas necessárias para execução do projeto.

2.0 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Será executado um barraco para guarda dos materiais, como cimento, ferramentas, projetos da obra, construído com tábuas e barrotes de pinho, cobertura de telha de fibrocimento ondulada de 6mm, sem forro, com assoalho bem estruturado para suportar o peso do cimento. O assoalho deverá ser elevado em relação ao nível do solo, para que não passe umidade aos materiais estocados, e as paredes deverão ser bem vedadas para impedir a entrada de água da chuva.

3.0 PLACA DA OBRA

Deve ser providenciado a placa padrão obrigatória do programa, e também as placas dos responsáveis pelo projeto e pela execução deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos.

4.0 FUNDAÇÕES E ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO.

Foram executados nas sua totalidade todas as sapatas e baldrames, já os pilares foram executado até a altura das vigas (3,45cm), restando o prolongamento dos mesmos até o final da platibanda. Não foram executadas as vigas intermediárias, a cinta de amarração, as escadas de acesso ao palco e as lajes de forro.

5.0 ALVENARIAS

As alvenarias foram executadas somente até a altura da viga intermediária (3,45cm), o restante que seria platibanda não foi executado.

Serão executadas em tijolo furado, nas dimensões de projeto. Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação. Nos locais onde terá aterro e nas alvenarias indicadas no projeto serão executadas com tijolo maciço.

A impermeabilização das alvenarias será da seguinte maneira: as 4 primeiras fiadas de tijolos, de todas as paredes, deverão ser assentadas com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, hidratada com impermeabilizante, na proporção indicada pelo fabricante. O chapiscamento e o emboço dessas 4 primeiras fiadas também deverão levar impermeabilização nas suas respectivas argamassas.

O restante do assentamento será com argamassa 1:4, com areia média e produto substituto da cal.

Sobre todas as portas e janelas deverão existir vergas armadas conforme o tamanho do vão, com no mínimo 3 barras de ferro 6,3mm, apoiadas em pelo menos 30cm em cada lado do vão. Nas janelas deverão ser executadas percintas (vergas inferiores), sob o vão das janelas, com 3 ferros 6,3mm, prolongando-se 30cm para cada lado do vão. As percintas distribuem uniformemente as cargas sobre a alvenaria inferior, evitando trincas na alvenaria e no revestimento.

6.0 CONTRAPISO

No esquadro da obra, após a compactação do solo, que deverá ser feita em camadas de 3cm, será colocada uma camada de brita nº1 com 4cm de espessura. Após ser molhada esta camada, será colocada uma camada de concreto com $f_{ck} \geq 13,5 \text{MPa}$, na espessura mínima de 10cm, devendo ser reguada. Para impermeabilização do contrapiso, será adicionado ao concreto impermeabilizante. Todos os caimentos para as águas de lavação deverão ser dados no contrapiso.

7.0 LAJE E FORRO

Será executado laje pré-moldada nos seguintes ambientes: hall de entrada, coover, sanitários fem. e masc., camarim A, camarim B, concentração e bwc. No auditório será executado forro removível, do tipo painel constituído por lâ de vidro, aglomerada por resinas sintéticas, revestido na face aparente por uma película de PVC, microperfurada, com função termo-acústica, fixado em um perfil de aço galvanizado na cor branca.

Sobre a laje de concreto pré-moldada será executado chapisco.

8.0 COBERTURA

A estrutura da cobertura será executada com terças metálicas perfil U enrijecido, e a cobertura será de telha de telha termoacústica, tipo sanduíche, em aço zincado, com preenchimento em EPS. O trânsito no telhamento durante a execução dos serviços será sempre sobre tábuas, colocadas no sentido longitudinal e transversal, estas por sua vez transferirão a carga para as peças da estrutura. O telhamento deverá ser executado para uma completa estanqueidade da edificação.

As platibandas serão executadas em alvenaria de tijolo furado.

As calhas serão em chapa de aço galvanizado nº24, e largura de 50cm.

9.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Deverão ser respeitados rigorosamente os detalhes de projeto e normas da ABNT e CASAN.

Os aparelhos sanitários para Pessoas Portadoras de Deficiências deverão ter dimensões específicas (altura do vaso sanitário, tampa do vaso apropriada, barras de apoio horizontal, etc).

As barras de apoio para PPD's deverão ser em aço inoxidável.

Os aparelhos sanitários, equipamentos afins e respectivos pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados pelo Construtor, com o maior apuro e de acordo com indicações dos projetos de instalações.

Toda tubulação será executada com tubos e conexões de PVC rígido soldável, utilizando-se adaptadores necessários às peças roscáveis.

A rede de água será abastecida por reservatório elevado conforme indicação em projeto.

10.0 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Deverão ser respeitados rigorosamente os detalhes de projeto e normas da ABNT e CASAN.

Toda tubulação será executada com tubos e conexões de PVC rígido soldável.

As tubulações enterradas deverão ter um caimento perfeito, 2% para tubulações até 100mm e 1% para 150mm. As caixas de inspeção serão executadas em alvenaria de tijolos, revestidas internamente.

O esgotamento das águas servidas se dará através de uma fossa séptica e quatro sumidouros que serão executados in loco. Serão executados com alvenaria conforme projeto em anexo e suas lajes serão pré-moldadas, com armadura de distribuição de 5mm a cada 25 cm, e seu cobrimento em concreto armado de 4cm.

11.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E LÓGICA.

Toda parte elétrica e instalações deverá obedecer rigorosamente os projetos, respectivos memoriais, bem como as normas da ABNT, CELESC e TELESC.

Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70º/750V, de fio ou cabo de cobre, de seção conforme o projeto, quando instalados embutidos em eletrodutos na parede ou teto.

Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de PVC rígido, específicos para a aplicação em eletricidade. Toda a tubulação serão embutida em laje, parede ou piso.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

12.0 INSTALAÇÕES PLUVIAIS

A coleta das águas pluviais será através de calhas metálicas em chapa de aço galvanizado nº 24, com largura de 50cm, e os tubos de queda em PVC de 100mm. Nas descidas de água serão executados uma mucheta de concreto ao longo de todo o comprimento dos canos. A água que passa pelos tubos de queda, vai para as caixas de inspeção, para serem encaminhadas para a galeria pluvial.

13.0 LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, aparelhos sanitários, vidros, ferragens, metais, etc.

14.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico, terá que ter prévia aprovação do profissional responsável pelo projeto.

O proprietário da obra será responsável pela fixação da placa do Responsável Técnico pelo projeto.

Todos os serviços e materiais utilizados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e Normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.

CHAPECÓ, 01 de agosto de 2013.

Michelle Raquel Damo

Arquiteta e Urbanista – AMOSC

CAU A54.998-3